

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E APLICADA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

DIOLENO ZELLA ZIELINSKI

REESTRUTURAÇÃO DO *SITE* DA AUDITORIA INTERNA DA UFPR:
Adequação às necessidades de seus usuários

CURITIBA
2010

DIOLENO ZELLA ZIELINSKI

REESTRUTURAÇÃO DO *SITE* DA AUDITORIA INTERNA DA UFPR:
Adequação às necessidades de seus usuários

Projeto Técnico apresentado ao Departamento de Administração Geral e Aplicada, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná para obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Dr. Edelvino Razzolini Filho

CURITIBA
2010

Com todo meu carinho e admiração, aos meus pais, Irineu e Trifânia, e aos meus irmãos, Dyogo e Douglas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço e saúdo, primeiramente, ao Professor Doutor Edelvino Razzolini Filho, pela orientação e paciência; aos colegas do curso de Especialização em Gestão Pública, pela experiência proporcionada e; por fim, aos colegas da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná, em especial, à Luciane Mialik Wagnitz Linczuk, Auditora-Chefe, e à Sheila Wies Trauer, Coordenadora de Análise de Legislação, pela compreensão e apoio.

RESUMO

ZIELINSKI, Dioleno Z. Reestruturação do *site* da Auditoria Interna da UFPR: Adequação às necessidades de seus usuários. 2010. 59 fls. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Especialização em Gestão Pública, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2010.

O presente estudo consiste em projeto técnico cujo mote é a proposta de reestruturação do *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná, disponível em <http://www.audin.ufpr.br/index.htm>. Assim, é objetivo geral o estudo acerca da necessidade de reestruturação do *site*. Para tanto, foram estabelecidos objetivos específicos. A abordagem segue com a justificativa, considerada a relevância técnica, científica, acadêmica e social da proposta. Definiu-se a metodologia da pesquisa, sendo uma pesquisa aplicada, revestida de aspectos exploratórios e descritivos. Consta do projeto revisão teórico-empírica sobre informação e comunicação, tecnologia de informação, gestão da informação e do conhecimento, portais corporativos, *websites*, dentre outros temas correlatos, bem como sobre controle interno e auditoria. Na sequência, é apresentada uma descrição geral da Universidade Federal do Paraná e da Unidade de Auditoria Interna. Ainda, o relatório traz a descrição da situação atual do *site* da Auditoria Interna. Também, são apresentados os procedimentos relativos à obtenção, análise e interpretação dos dados que ensejam a proposta. Por fim, é considerado o plano de implantação da proposta, bem como os resultados esperados.

Palavras-chave: *Site*. UFPR. AUDIN.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Auditorias internas nos portais da IFES	24
GRÁFICO 2 – Estrutura comum de <i>sites</i> /páginas de auditoria interna	25
GRÁFICO 3 – Questionário: Auditoria Interna da UFPR e seu <i>site</i>	27

LISTA DE SIGLAS

AICPA	<i>American Institute of Certified Public Accountant</i>
ACS	Assessoria de Comunicação Social
AUDIN	Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná
CCE	Centro de Computação Eletrônica
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria-Geral da União
CONCUR	Conselho de Curadores
COPLAD	Conselho de Planejamento e Administração
EAD	Ensino à Distância
FONAI	Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais
FTP	File Transfer Protocol
GC	Gestão do Conhecimento
GPL	<i>General Public Licence</i>
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
SCI	Sistema de Controle Interno
SI	Sistemas de Informação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFPR	Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
1.1 OBJETIVOS	09
1.1.1 Objetivo geral	09
1.1.2 Objetivos específicos	09
1.2 JUSTIFICATIVA	10
1.3 METODOLOGIA	11
2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA	13
2.1 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	13
2.2 CONTROLE INTERNO E AUDITORIA	15
3 A UFPR, A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E SEU <i>SITE</i>	18
3.1 DESCRIÇÃO GERAL	18
3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO	20
3.2.1 Do <i>site</i> da Auditoria Interna	20
3.2.2 Obtenção, análise e interpretação dos dados	21
4 PROPOSTA	31
4.1 SISTEMA PROPOSTO	31
4.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO	34
4.3 RESULTADOS ESPERADOS.....	35
5 CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE 1	41
ANEXO 1	43
ANEXO 2	55

1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná é um órgão de avaliação independente e de assessoramento da Administração, com relação à adequação, eficiência e eficácia dos controles internos, estendendo-se as ações de auditoria interna aos serviços, programas, operações e controles existentes na Instituição.

Trata-se, portanto, de órgão técnico de controle que, nos termos do §3º, art. 15, do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, e da Portaria nº 471/GR, de 21 de fevereiro de 2003, vincula-se ao Conselho de Curadores (CONCUR) da universidade, sendo que seu Regimento e organograma constam da Resolução nº 15/2003-COPLAD/UFPR.

O objetivo da Auditoria Interna é fortalecer a gestão por meio da racionalização das ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Assim, exerce suas funções complementarmente a atuação da Controladoria-Geral da União, órgão de controle interno, não se olvidando do controle externo, exercido pelo Tribunal de Contas da União, e do controle finalístico por parte do Ministério da Educação (MEC) e, subsidiariamente, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Nesse sentido, a Auditoria Interna está em constante contato com a reitoria, conselhos, pró-reitorias, setores, departamentos, centros, núcleos, dentre outras unidades administrativas da Universidade Federal do Paraná, razão pela qual deve manter um canal de comunicação adequado, sendo o *site* uma das ferramentas de promoção do estreitamento de relação entre essas unidades, na medida em que propicia a disseminação do conhecimento.

Assim, o projeto técnico apresentado neste relatório final de conclusão do Curso de Especialização em Gestão Pública reside em estudo técnico cujo conteúdo alcança tanto o viés de ‘implantação’ quanto de ‘estudo de caso’, isso porque são elas abordagens que se complementam. Dessa forma, a proposta de ‘implantação’ da reestruturação do *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná pressupõe o “estudo de caso” da própria criação/desenvolvimento do *site*, buscando-se uma reavaliação crítica do sistema posto.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Avaliar a pertinência em se reestruturar o *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná (<http://www.audin.ufpr.br/index.htm>) diante das necessidades de seus usuários.

1.1.2 Objetivo específicos

Identificar os potenciais usuários do *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná (<http://www.audin.ufpr.br/index.htm>), para verificar a adequação do conteúdo disponibilizado;

Investigar e analisar *sites* e/ou páginas de internet de outras unidades de auditoria interna, particularmente daquelas pertencentes a Instituições Federais de Ensino Superior, para identificar as semelhanças entre os conteúdos veiculados;

Analisar o projeto de reformulação do *Portal UFPR.br*, para identificar o padrão institucional de arquitetura da informação pretendido.

1.2 JUSTIFICATIVA

A relevância técnica, científica, acadêmica e social justifica o estudo sobre a necessidade de reestruturação do *site* da Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná. Essa importância é ratificada pelo já existente projeto de reformulação do Portal da UFPR, cujas disposições gerais encontram-se disponíveis em <http://portalufpr.wordpress.com>.

A relevância técnica reside justamente na necessidade de fortalecer a Administração, agregando valor à gestão, na medida em que se propõe estreitar a relação entre a Unidade de Auditoria e as unidades administrativas (reitoria, pró-reitorias, conselhos, setores, departamentos, centros, núcleos, dentre outras unidades administrativa), ampliando o canal de comunicação por meio do *site* daquela unidade técnica.

Quanto ao viés científico e acadêmico, verifica-se que o tema da pesquisa possui íntima relação com o conteúdo ministrado no curso de Especialização em Gestão Pública. No referencial teórico-metodológico serão trazidas considerações sobre gestão da informação e conhecimento, com enfoque no estudo das ferramentas de colaboração, destacando-se a importância dos *websites* como instrumentos de disseminação do conhecimento, o que por si só atesta a importância do tema.

O projeto é relevante, ainda, sob o ponto de vista pessoal do aluno, dada sua formação na área tecnológica: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

A perspectiva social reflete a ideia de que o portal/*site*, tido como canal de divulgação irrestrito, possibilita que cada interessado possa ter acesso às informações da instituição, o que no caso do *site* da Auditoria Interna denota transparência da Administração.

Feitas as considerações necessárias, nota-se que este projeto se mostra viável por sua relevância técnica, científica, acadêmica e social. Ainda, releva-se o baixo custo envolvido tanto na pesquisa quanto, como se verá, na eventual implantação da proposta de reestruturação do *site* da auditoria interna.

1.3 METODOLOGIA

Nos termos de Silva e Furtado (2002, p.50), a especificação da metodologia representa o detalhamento minucioso do “conjunto de métodos ou caminhos que serão percorridos na investigação do fenômeno”, ou seja, a metodologia representa as “atividades práticas necessárias para a aquisição dos dados com os quais se desenvolverão os raciocínios que resultarão em cada parte do trabalho final” (SANTOS, 2004, p.77).

Considerando os objetivos da pesquisa, pode-se dizer que este projeto, essencialmente, é do tipo aplicado em detrimento da pesquisa pura ou básica, vez que visa contribuir para fins práticos, qual seja, a investigação sobre a necessidade em se reestruturar o *site* da auditoria interna da UFPR, *site* atualmente disponível em <http://www.audin.ufpr.br/index.htm>. Trata-se, portanto, de uma pesquisa aplicada, com vistas à solução de problemas concretos.

A pesquisa também pode ser observada sob o aspecto quantitativo e qualitativo, ou seja, a pesquisa em questão tem uma abordagem mista, pendendo tanto para questões estatísticas, quanto estruturais e substanciais.

De outra banda, destaca-se neste projeto a pesquisa descritiva, em sentido amplo, revestida de aspectos exploratórios e descritivos, seja pela análise de conteúdos dos *sites*/páginas de outras auditorias internas vinculadas a Instituições Federais de Ensino Superior, seja pela pesquisa de campo (inquérito do tipo questionário, com perguntas fechadas e abertas, predominando as primeiras) acerca da satisfação dos *stakeholders*¹ com relação ao *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná.

Quanto à amostragem, verifica-se que a pesquisa se presta a analisar, aproximadamente, 40% dos *sites* de auditoria interna, quando existentes, das Instituições Federais de Ensino Superior, considerado o universo de cinquenta e nove (59) Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES, 2009).

Com relação à pesquisa de campo, especificamente quanto ao inquérito por meio de questionário, consideram-se sujeitos da pesquisa os técnico-administrativos que atuam nas unidades administrativas da Universidade Federal do

¹ Clientes, parceiros e outras pessoas de interesse que se relacionam com a Auditoria Interna.

Paraná. São eles *stakeholders* da Auditoria Interna, visto executarem rotinas burocráticas, adstritas aos normativos vigentes.

Ainda, tem importância a pesquisa bibliográfica e a investigação documental. A pesquisa bibliográfica compreende o estudo sobre informação e comunicação, especialmente, sobre tecnologias de informação e comunicação (TIC), não se olvidando da abordagem, embora sucinta, relativa à gestão da informação e do conhecimento, portais corporativos, *websites*, dentre outros temas correlatos.

2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

O presente capítulo tem por escopo a revisão teórico-empírica dos temas afins ao projeto ora apresentado, a saber, informação e comunicação, e controle interno e auditoria.

2.1 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Pretende-se, nesse momento, trazer considerações sobre informação e comunicação, especialmente, sobre tecnologias de informação e comunicação (TIC), não se olvidando da abordagem, embora sucinta, relativa à gestão da informação e do conhecimento, portais corporativos, *websites*, dentre outros temas correlatos.

Tendo em vista o escopo deste projeto técnico, verifica-se que antes de se falar em tecnologias de informação e comunicação importante se faz a abordagem sobre a *Internet*.

O termo deriva de *interconnected network*, isto é, rede interconectada, referindo-se à rede mundial de computadores, na qual são transmitidas informações entre os computadores que estão interconectados (LIMEIRA, 2007, p.14). Nesse contexto, fala-se em sistema de documentos em hipermídia, denominado *World Wide Web*, que permite o acesso aos serviços disponibilizados na rede, configurando, em verdade, o conjunto de *sites* públicos existentes. Já o *site*, ou *website*, consiste no conjunto de páginas *web*.

Assim, *Internet* e *World Wide Web*, ou simplesmente *Web*, não se confundem, vez que aquela opera como o “*mecanismo de transporte*”, ao passo que a *Web* consiste num “*aplicativo que utiliza essas funções de transporte*”, ou, dito de outra forma, refere-se a um “sistema com padrões universalmente aceitos para armazenar, recuperar, formatar e exibir informações”, sejam elas “textos, hipermídia, elementos gráficos e som” (TURBAN et. al., 2010, p.141-142).

Quanto à tecnologia da informação (TI), segundo Turban et. al. (2010, p.35), “refere-se ao lado tecnológico de um sistema de informação”. Por seu turno, sistema de informação (SI) pressupõe a coleta, processamento, armazenamento, análise e disseminação de informações tendo em conta um fim específico (TURBAN et. al., 2010, p.34). A tecnologia da informação é a maior aliada do processo de

gestão do conhecimento, pois possibilita a difusão do conhecimento, tendo como atribuições a efetivação de um banco de conhecimento. Fala-se em ferramentas de colaboração, sendo que para o projeto em questão denota-se a importância do *site* como instrumento de disseminação do conhecimento.

Destarte, no enfoque do conhecimento², tem-se que a gestão é alvo de inúmeras discussões doutrinárias, entretanto, parece haver convergência no sentido de que o compartilhamento dos conhecimentos individuais é essencial à formação do conhecimento organizacional.

Sobre a gestão do conhecimento, válidas são as considerações de Turban et. al. (2010, p.408):

A **gestão do conhecimento (GC)** é um processo que ajuda as organizações a identificar, selecionar, organizar, disseminar e transferir qualificações e informações importantes que são parte da memória da organização e que, em geral, residem dentro de uma organização de uma maneira não estruturada.

Terra (2001, p.101) apresenta um modelo de prática gerencial calcado em sete dimensões do conhecimento ou planos de gestão do conhecimento, quais sejam: *fatores estratégicos e o papel da alta administração, cultura e valores organizacionais, estrutura organizacional, administração de recursos humanos, sistemas de informação, mensuração de resultados e aprendizado com o ambiente.*

Dentre as sete dimensões, merece destaque aquela relativa aos *sistemas de informação*. Essa dimensão reconhece as novas possibilidades propiciadas pelo avanço tecnológico, bem como o papel dos indivíduos no processo de aprendizado organizacional (TERRA, 2001, p.150).

Por fim, numa abordagem acerca dos portais corporativos, com especial atenção aos portais públicos, verifica-se que são resultantes da evolução das *intranets*, em face da sobrecarga de informações vislumbrada em ambientes corporativos (TERRA; GORDON, 2002). Segundo Turban et. al. (2010, p.144), um portal corporativo “é um ponto personalizado de acesso por meio de um navegador Web a informações comerciais cruciais localizadas dentro e fora de uma organização”.

² “Conhecimento é informação *contextual, relevante e acionável*” (TURBAN, et. al., 2010, p.408).

Os portais corporativos podem ser considerados sob três dimensões: publicação, transação e colaboração. O portal de publicação tem por funcionalidades a publicação descentralizada e o gerenciamento de conteúdos dinâmicos. O portal de transação pressupõe uma interação de sistemas com *login* único. Em destaque, o portal de colaboração relaciona-se com as ferramentas de colaboração, tal como a divulgação de documentos (DINIZ; PORTO; CASTILHO, 2004, p.201).

Verticalizando-se o tema, chega-se ao estudo do *website*, mesmo porque o escopo deste projeto técnico consigna a proposta de reestruturação do *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná.

Tânia Maria Vidigal Limeira dedica capítulo exclusivo em sua obra, *E-marketing: o marketing na internet com casos brasileiros*, para tratar da implementação de um *website* de cunho institucional. Traz a autora um roteiro do plano de implementação do site institucional: *objetivos da comunicação; público-alvo do site; conteúdo do site; plano operacional-tático; meios de divulgação e atração de público; investimentos e orçamentos; e meios de avaliação de resultados* (LIMEIRA, 2007, p.195-225).

Segundo Limeira (2007, p.191), um *site* institucional “é uma ferramenta de comunicação de marketing que tem a função de divulgar informações sobre produtos ou serviços de uma empresa, de uma organização ou de um profissional”, que possibilita o relacionamento com os seus *stakeholders*.

2.2 CONTROLE INTERNO E AUDITORIA

O controle interno ou autocontrole consiste na fiscalização exercida pelos próprios órgãos da Administração Pública (BACELLAR, 2008, p.224), cujo objetivo é “funcionar, simultaneamente, como um mecanismo de auxílio para o administrador público e instrumento de proteção e defesa do cidadão” (CASTRO, 2009, p.64).

O Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados, do inglês *American Institute of Certified Public Accountant – AICPA*, afirma que “o Controle Interno compreende o plano de Organização e todos os métodos e medidas, adotadas numa empresa para proteger seu ativo, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, incrementar a eficiência operacional e

promover a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas” (AICPA *Apud* CASTRO, 2009, p.62).

As Instituições Federais de Ensino Superior são entidades vinculadas ao Ministério da Educação e, conseqüentemente, estão adstritas ao sistema de controle interno do Poder Executivo Federal.

O Decreto nº. 3.591, de 06 de setembro de 2000, dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, cujos fins são *avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União; comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado; exercer controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União; e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional* (art. 74, da Constituição Federal de 1988).

Destaca-se como Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal a Controladoria-Geral da União (CGU), sendo ela órgão da Presidência da República. Inicialmente denominada Corregedoria-Geral da União, em decorrência do Decreto nº. 5.683, a Controladoria-Geral da União consolidou sua estrutura em 24 de janeiro de 2006, congregando funções administrativas de controle, correição, prevenção e ouvidoria (<http://www.cgu.gov.br/CGU>).

Quanto à noção de auditoria, consta dos dicionários de língua portuguesa a definição do termo como sendo o “exame analítico e pericial que segue o desenvolvimento das operações contábeis” (FERREIRA, 2004). Todavia, mais interessantes são as definições trazidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Sistema de Controle Interno (SCI) que restringem a abordagem às auditorias internas.

O Conselho Federal de Contabilidade (<http://www.cfc.org.br>), por meio da Resolução nº 986, de 21 de novembro de 2003, ao aprovar as Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a NBC T 12, conceituou a auditoria interna, definindo seus objetivos, senão veja:

A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade

dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos. A atividade de Auditoria Interna está estruturada em procedimentos, com enfoque técnico, objetivo sistemático e disciplinado, e tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções para as não-conformidades apontadas nos relatórios. (grifado)

No mesmo sentido, o Sistema de Controle Interno (SCI), por meio do Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa nº 01-MF, de 06 de abril de 2001, definiu que a “auditoria interna constitui-se em um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada”. Não obstante, asseverou que os trabalhos de auditoria interna são executados por unidade de auditoria interna, ou por auditor interno, especialmente designado para a função, tendo como característica principal o “assessoramento à alta administração da entidade, buscando agregar valor à gestão”.

3 A UFPR, A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E SEU SITE

3.1 DESCRIÇÃO GERAL

Considerada a instituição de ensino superior mais antiga do Brasil, a Universidade Federal do Paraná - UFPR, fundada em 19 de dezembro de 1912³, disponibiliza a comunidade cursos de graduação, pós-graduação (especialização – *lato sensu*; mestrado e doutorado – *stricto sensu*), bem como cursos profissionalizantes, nas modalidades presencial, semipresencial e à distância (ensino à distância – EAD).

Administrativamente, a Universidade Federal do Paraná é estruturada, para além da reitoria, por pró-reitorias, conselhos⁴, setores, departamentos, centros, núcleos, bibliotecas, estações experimentais, hospitais, dentre outras unidades administrativas espalhadas pela capital e interior do Estado do Paraná. Fala-se, portanto, em descentralização administrativa, segundo a máxima ‘delega-se competência, atribui-se responsabilidade’.

São sete (07) as pró-reitorias, “unidades administrativas ligadas diretamente ao Gabinete do Reitor e que são responsáveis por implantar o plano de gestão de cada reitor eleito pela comunidade acadêmica, assim como, por manter os procedimentos administrativos correntes da instituição” (UFPR, 2010): Pró-Reitoria de Administração (PRA), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Quanto à Unidade de Auditoria Interna, tem-se que ela vincula-se ao Conselho de Curadores (CONCUR⁵) da universidade. Assim, dispõe o art. 1º, da

³ Inicialmente denominada Universidade do Paraná, a universidade foi federalizada ao início da década de 50, tornando-se instituição pública e gratuita, nos termos da Lei nº 1.254, de 04 de dezembro de 1950 (UFPR, 2010).

⁴ Conselho de Curadores – CONCUR, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, Conselho Universitário – COUN e Conselho de Planejamento e Administração – COPLAD. Vinculado ao CONCUR está a Unidade de Auditoria Interna, “órgão de avaliação independente e de assessoramento da Administração”, que tem por objetivo fortalecer a gestão por meio da racionalização das ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (UFPR, 2010).

⁵ O Regimento do Conselho de Curadores dispõe: “é órgão de deliberação superior destinado a exercer a fiscalização econômico-financeira da Universidade Federal do Paraná”.

Resolução nº 15/2003-COPLAD/UFPR⁶ (Anexo 1) que a “Unidade de Auditoria da Universidade Federal do Paraná é um órgão técnico de controle que funciona vinculado ao Conselho de Curadores, nos termos do art. 15, §3º do Decreto 3591/00 e Portaria nº 471/GR, de 21/02/03”. Nota-se, portanto, que a criação da Auditoria Interna é recente se comparada à fundação da universidade.

A Auditoria Interna objetiva “zelar pela certificação da regularidade da Prestação de Contas Anual da UFPR e assessorar a Administração no desempenho de suas funções e responsabilidades, avaliar os atos de gestão por meio de mecanismos de controle, buscando agregar valor à gestão” (art. 8º, da Resolução nº 15/2003-COPLAD/UFPR).

Em seu art. 9º, o Regimento (Resolução nº 15/2003-COPLAD/UFPR) trata da organização da unidade, que deve ser composta pelo “Chefe da Auditoria, responsável pela Unidade, um Coordenador responsável pela Divisão de Análise de Gestão, um Coordenador responsável pela Divisão de Análise de Regularidade, um Coordenador responsável pela Divisão de Análise de Legislação, um Secretário de Apoio Administrativo, um responsável pelo Núcleo de Informática e pelo corpo técnico suficiente a atender suas necessidades”. No entanto, na prática, a Unidade de Auditoria Interna conta com seis (06) servidores técnico-administrativos, dois (02) funcionários terceirizados e dois (02) estagiários, sendo um de nível médio e outro de nível superior.

Dentre os atuais servidores, tem-se a Chefe da Auditoria, Sra. Luciane Mialik Wagnitz Linczuk, cuja indicação para o exercício da função foi aprovada pelo Conselho de Planejamento e Administração da Universidade Federal do Paraná, em 28 de junho de 2006, por meio da Resolução nº 13/2006-COPLAD/UFPR, e dois (02) coordenadores (Divisão de Análise de Regularidade e Divisão de Análise de Legislação).

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná está localizada no campus da Reitoria, Edifício Dom Pedro II, 2º andar, situado à Rua Dr. Faivre, 205, Centro, Curitiba/PR, CEP 80.060-140, Fone (0xx41) 3360-5344, Fax (0xx41) 3360-5339, e-mail audin@ufpr.br.

⁶ Estabelece o Regimento e o organograma da Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná.

3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

3.2.1 Do *site* da Auditoria Interna

O *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná, disponível em <http://www.audin.ufpr.br/index.htm>, foi desenvolvido, em meados de 2006, experimentalmente, pela servidora Josane Gugelmin Kuss, matrícula 122181, SIAPE 0344197, à época lotada na Assessoria de Comunicação Social⁷. O *site*, em sua página principal ou inicial, possui oito (08) itens, sendo eles: AUDIN; Atividades; Objetivos; Equipe; Legislação; Organograma; Contato e Links.

Porém, não há, atualmente, indivíduo responsável pela atualização do conteúdo do *site*, vez que a servidora Sra. Josane Gugelmin Kuss, suposta detentora⁸ da chave de acesso do subdomínio *audin.ufpr.br* (<ftp://solimoes.ufpr.br>), não mais mantém qualquer relação com a Unidade de Auditoria Interna.

Notória e patente a ausência de atualização e manutenção do *site* <http://www.audin.ufpr.br/index.htm>, não demandando maiores esforços para reconhecer essa situação. Isso porque dentre os atuais servidores da Unidade de Auditoria Interna, nenhum deles possui a chave de acesso ao subdomínio *audin.ufpr.br*. É possível que o *site* esteja desatualizado desde 2006, haja vista que sua responsável o desenvolveu em tons experimentais.

Nesse sentido, o estudo apresentado neste instrumento conduzirá a afirmação de que o *site* da Auditoria Interna encontra-se subutilizado, dando ensejo, portanto, aplicação da proposta de sua reestruturação.

⁷ Fisicamente, a Assessoria de Comunicação Social encontra-se situada no mesmo edifício e andar da Unidade de Auditoria Interna, qual seja, Edifício Dom Pedro II, 2º andar, campus Reitoria.

⁸ Em consulta ao Centro de Computação Eletrônica, responsável pela alocação de infra-estrutura de recursos computacionais e humanos e pelo estabelecimento de mecanismos de controle de subdomínios hospedados sob o domínio *ufpr.br*, constatou-se que a Sra. Josane Gugelmin Kuss e o e-mail audin@ufpr.br estão cadastrados em relação ao subdomínio *audin.ufpr.br*.

3.2.2 Obtenção, análise e interpretação dos dados

A seguir serão descritos os procedimentos adotados com relação à coleta, análise e interpretação dos dados, seguindo a lógica dos objetivos específicos previamente definidos.

“Identificar os potenciais usuários do *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná (<http://www.audin.ufpr.br/index.htm>), para verificar a adequação do conteúdo disponibilizado” é o primeiro objetivo a ser superado. Entretanto, para identificar os potenciais usuários do *site* é preciso determinar os *stakeholders* da Auditoria Interna.

Para tanto, é preciso saber quais atividades a Unidade de Auditoria Interna desempenha, isto é, quais serviços são postos à disposição de seus *stakeholders*. O art. 11, da Resolução nº 15/2003-COPLAD/UFPR (Anexo 1) dispõe sobre a competência da unidade. Em síntese, a Auditoria Interna é responsável pelo acompanhamento dos procedimentos burocráticos e operacionais relativos à gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoas da Instituição. Nesse contexto, pode-se concluir que seu público alcança a todos aqueles responsáveis pela execução de rotinas burocráticas e operacionais dentro da Universidade (p.ex., chefes de Seção de Execução e Controle Orçamentário).

No que se refere ao objetivo específico de *investigar e analisar sites e/ou páginas de internet de outras unidades de auditoria interna, particularmente daquelas pertencentes a Instituições Federais de Ensino Superior, para identificar as semelhanças entre os conteúdos veiculados*, foi procedida pesquisa junto a vinte e cinco (25) *sites/páginas* de auditorias internas, hospedadas nos portais de suas respectivas Instituições Federais de Ensino Superior. Por exemplo, no portal da Universidade Federal do Paraná (<http://www.ufpr.br/portal>), domínio UFPR.br, está hospedado o *site* de sua auditoria interna (<http://www.audin.ufpr.br/index.htm>); no portal da Universidade Federal de Santa Catarina (<http://www.ufsc.br>), domínio UFSC.br, está hospedado o *site* de sua auditoria interna (<http://www.audin.ufsc.br>).

Em consulta ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI, 2010), verifica-se a existência de cinquenta e nove (59) Instituições Federais de Ensino Superior, dentre autarquias e fundações públicas, afora os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Centros Federais de Educação Tecnológica.

Assim sendo, a pesquisa contemplou a análise de 42,37% (quarenta e dois vírgula trinta e sete por cento) dos *sites*/páginas de auditoria interna. Ressalta-se, entretanto, que o percentual apresentado é estimativo, visto que dentre as cinquenta e nove (59) Instituições Federais de Ensino Superior, nem todas possuem unidade de auditoria interna estruturada e, conseqüentemente, não contam com *sites*/páginas de auditoria interna. É o caso, por exemplo, da Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA (<http://www.unila.edu.br>) que, ainda sob tutoria da Universidade Federal do Paraná, está estruturando sua unidade de auditoria interna.

Os *sites*/páginas pesquisados referem-se, para além da Universidade Federal do Paraná – UFPR, às seguintes instituições:

- a) Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
<<http://sistema.utfpr.edu.br/audit>>. Acesso em: 20 mai. 2010.
- b) Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
<<http://www.ufvjm.edu.br>>. Acesso em: 18 mai. 2010.
- c) Universidade Federal do Tocantins - UFT
<<http://www.site.uft.edu.br/reitoria/audin/auditoria-interna.html>>. Acesso em: 18 mai. 2010.
- d) Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
<<http://www.reitoria.ufrn.br>>. Acesso em: 01 jun. 2010.
- e) Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
<<http://www.auditoria.ufrj.br>>. Acesso em: 08 mai. 2010.
- f) Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
<<http://www.ufrb.edu.br/auditoria>>. Acesso em: 20 mai. 2010.
- g) Universidade Federal do Pará – UFPA
<<http://www.ufpa.br/audin/index.htm>>. Acesso em: 01 jun. 2010.
- h) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
<<http://www-nt.ufms.br/institution>>. Acesso em: 14 out. 2010.

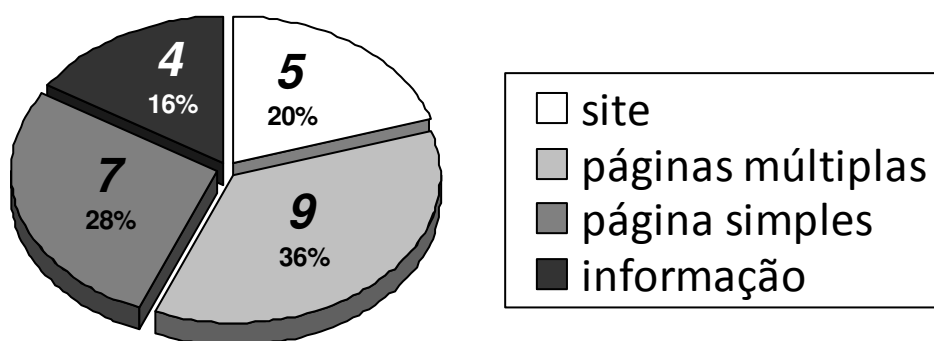
- i) Universidade Federal do Ceará – UFCE
<<http://www.ufc.br/portal/index.php>>. Acesso em: 20 mai. 2010.
- j) Universidade Federal do Amazonas – UFAM
<<http://portal.ufam.edu.br/index.php/reitoria>>. Acesso em: 20 mai. 2010.
- k) Universidade Federal do ABC – UFABC
<<http://www.ufabc.edu.br/index.php>>. Acesso em: 14 out. 2010.
- l) Universidade Federal de Uberlândia – UFU
<<http://www.portal.reitoria.ufu.br>>. Acesso em: 14 out. 2010.
- m) Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
<<http://www.audin.ufsc.br>>. Acesso em: 20 mai. 2010.
- n) Universidade Federal de Roraima – UFRR
<<http://www.ufrb.br/institucional/departamentos/coordenacao-de-auditoria-interna>>. Acesso em: 14 out. 2010.
- o) Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
<<http://www.ufpe.br/ufpenova/index>>. Acesso em: 20 mai. 2010.
- p) Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
<<http://www.ufmg.br/auditoria>>. Acesso em: 05. jun. 2010.
- q) Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
<<http://www.ufmt.br/ufmt/site>>. Acesso em: 05 jun. 2010.
- r) Universidade Federal de Lavras – UFLA
<<http://www.auditoria.ufla.br/index.html>>. Acesso em: 20 mai. 2010.
- s) Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL
<<http://www.unifal-mg.edu.br/institucional/?q=unidades>>. Acesso em: 20 mai. 2010.
- t) Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD
<<http://www.ufgd.edu.br/reitoria/audin>>. Acesso em: 22 jul. 2010.
- u) Universidade Federal Bahia – UFBA
<<http://www.portal.ufba.br>>. Acesso em: 06 ago. 2010.
- v) Universidade Federal do Amapá – UNIFAP
<<http://www.unifap.br/audint/index.htm>>. Acesso em: 20 mai. 2010.
- w) Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM
<<http://www.uftm.edu.br>>. Acesso em: 22 jul. 2010.
- x) Universidade de Brasília – UnB
<http://www.unb.br/administracao/auditoria_interna>. Acesso em: 20 mai. 2010.

Da análise dos endereços eletrônicos acima relacionados, foi possível estabelecer o nível de informação, relativos às auditorias internas, veiculado nos portais das Instituições Federais de Ensino Superior. Os níveis de informação foram classificados em: i) *site*; ii) páginas múltiplas; iii) página simples; e iv) informação.

Adota-se a classificação '*site*' quando as informações da auditoria interna estão hospedadas em subdomínio próprio (p.ex., <http://www.audin.ufpr.br/index.htm>), caracterizando a noção comum de *site*. Já as classificações 'páginas múltiplas', 'página simples' e 'informação' indicam que as informações estão hospedadas no domínio institucional, ou seja, no portal da instituição de ensino a qual a unidade de auditoria interna se vincula. As expressões 'páginas múltiplas', 'página simples' e 'informação' são sugestivas, indicando o nível de informação veiculado no portal institucional acerca da auditoria interna. O termo 'informação' indica que o portal institucional faz uma simples menção acerca da auditoria interna, não chegando a dedicar uma página específica ao tema.

Nessa perspectiva, os vinte e cinco (25) *sites*/páginas de auditoria interna foram enquadrados conforme a classificação acima mencionada. Da análise resultou o Gráfico 1:

Gráfico 1 – Auditorias internas nos portais das IFES



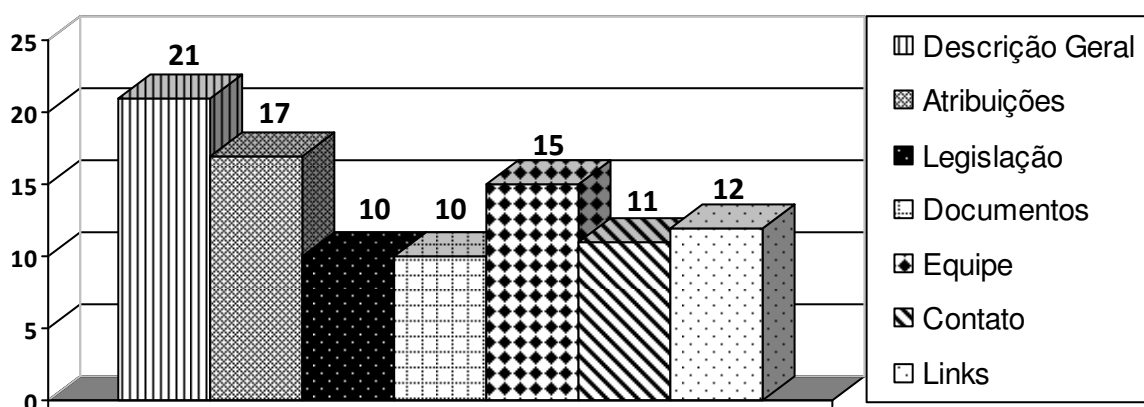
Fonte: *Sites*/páginas de diversas unidades de auditoria interna, 2010.

Depreende-se do gráfico supra que, ao contrário da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná, 80% (oitenta por cento) das auditorias internas pesquisadas não se valem de subdomínios próprios para veicularem suas

informações. Aliás, 36% (trinta e seis por cento) das unidades divulgam suas informações em página única. Contudo, oportuno destacar que a quantidade de páginas está diretamente relacionada ao nível de informação a que se pretende transmitir, senão veja o *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Rio de Janeiro – AUDINT/UFRJ, disponível em <http://www.auditoria.ufrj.br>.

A forma como os conteúdos são disponibilizados ao usuário também deve ser ponderada, razão pela qual, da análise dos vinte e cinco (25) *sites*/páginas de auditoria interna, identificou-se semelhanças entre os conteúdos veiculados, conforme consta do Gráfico 2.

Gráfico 2 – Estrutura comum de *sites*/páginas de auditoria interna



Fonte: *Sites*/páginas de diversas unidades de auditoria interna, 2010.

Os itens listados no Gráfico 2 representam a estrutura comum de *sites*/páginas de auditoria interna, a saber: Descrição Geral; Atribuições; Legislação; Documentos; Equipe; Contato; e Links.

O item 'Descrição Geral', verificado em 84% (oitenta e quatro por cento) dos *sites*/páginas analisados, diz respeito à descrição genérica da unidade de auditoria interna. O item 'Atribuições' refere-se à competência e, consequentemente, às atividades desempenhadas pela auditoria interna, segundo a máxima 'delega-se competência, atribui-se responsabilidade'. O item 'Legislação' está presente em 40% (quarenta por cento) das amostras, e corresponde aos normativos em geral (Leis, Decretos, Portarias, Instruções Normativas, etc.). No item 'Documentos' geralmente são disponibilizados arquivos para *download*, dentre eles os documentos típicos das atividades de auditoria interna (p.ex., Plano Anual de Atividades de

Auditoria Interna – PAINT e Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN). Em ‘Equipe’ são referenciados recursos humanos da unidade, constando informações quanto ao nome, cargo, função, e-mail, telefone, formação profissional e acadêmica, etc. dos servidores envolvidos. Em ‘Contato’ procura-se estabelecer um canal de comunicação com o usuário, sendo a ele informado, p.ex., o endereço, o telefone e o e-mail da unidade. O item ‘Links’ pressupõe a referência a outros *sites* afins (p.ex., Fórum Nacional dos Auditores Internos – FONAI, Controladoria-Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU).

Fora visto anteriormente (Diagnóstico da Situação: do *site* da Auditoria Interna) que o atual *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná contempla os seguintes itens: AUDIN; Atividades; Objetivos; Equipe; Legislação; Organograma; Contato; e Links. Num primeiro momento poder-se-ia dizer que o *site* não necessitaria ser reestruturado, visto possuir estrutura semelhante ao de outras unidades de auditoria interna. Entretanto, este projeto técnico não se presta à proposta de reestruturação radical do *site*, mas busca tão somente adequá-lo às necessidades de seus usuários, permitindo uma maior transparência das atividades realizadas pela auditoria interna, não se olvidando da atualização e manutenção constantemente requerida.

Ainda, com vistas a instruir de maneira satisfatória o projeto, foi elaborado inquérito estatístico, na forma de questionário (Apêndice 1), contendo nove (09) perguntas, oscilando entre perguntas abertas e fechadas, preponderando, todavia, as últimas. O questionário foi operacionalizado por meio de formulário eletrônico⁹ (.pdf) e distribuído por e-mail (valendo-se, portanto, da Internet, ao passo que dispensou-se o uso de papel) aos potenciais usuários do *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná, quais sejam, Chefes de Seção de Controle e Execução Orçamentária, Ordenadores de Despesas, dentre outros envolvidos nos procedimentos burocráticos e operacionais relativos à gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoas.

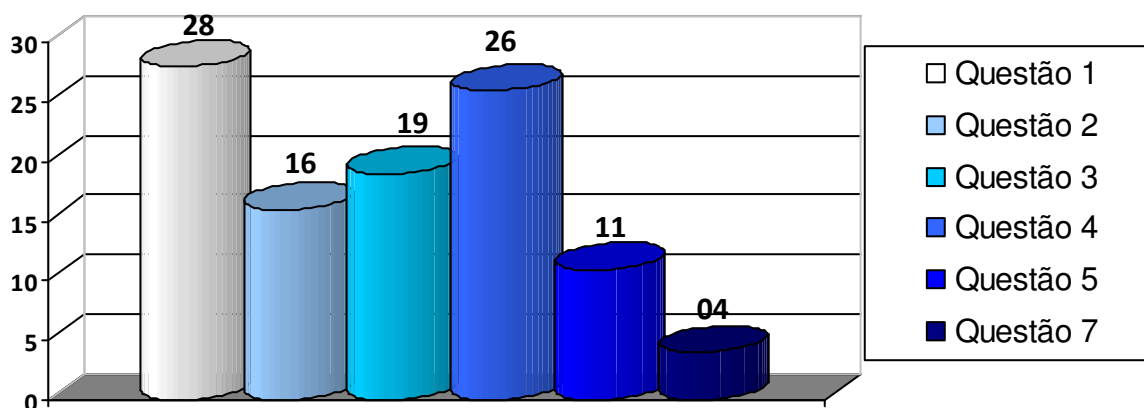
⁹ Elaborado por meio do software aplicativo Adobe® Acrobat® 9 Pro Extended que permite a criação de formulários eletrônicos a partir de documentos do Microsoft® Word. Ressalta que o Adobe® Reader®, software disponibilizado gratuitamente pela empresa Adobe®, é suficiente para a visualização e preenchimento do formulário eletrônico, bem como demais softwares correlatos que permitem a visualização de arquivos .pdf.

O questionário¹⁰, entendido como instrumento de investigação e coleta de dados, foi cuidadosamente construído, com formulação de perguntas claras, de modo a garantir a fidedignidade do diagnóstico da situação da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná, e de seu *site*, com relação a seus *stakeholders* e seus potenciais usuários, respectivamente.

O inquérito foi encaminhado, via e-mail, a quarenta e quatro (44) servidores da Universidade Federal do Paraná, selecionados segundo suas áreas de atuação. O rol, em grande medida, alcançou os servidores técnico-administrativos que atuam em seções de execução e controle orçamentário. Dentre o total de e-mails disparados, aproximadamente 68% (sessenta e oito por cento) responderam ao inquérito online, ou seja, no período de 01 a 21 de setembro de 2010, trinta (30) servidores retornaram a pesquisa.

As respostas foram tabuladas, de maneira que os resultados para as questões 1, 2, 3, 4, 5 e 7 encontram-se dispostas no Gráfico 3. As respostas relativas às questões 6, 8 e 9 serão analisadas posteriormente.

Gráfico 3 – Questionário: Auditoria Interna da UFPR e seu *site*



Fonte: o autor, 2010.

As questões de 1 a 5 visam identificar o nível de conhecimento dos investigados com relação à Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná.

A questão introdutória (questão 1) revela que 93,34% (noventa e três vírgula trinta e quatro por cento), isto é, vinte e oito (28) dos trinta (30) investigados

¹⁰ Diferencia-se da entrevista, em que o inquérito é realizado oralmente.

conhecem ou já ouviram falar da Unidade de Auditoria Interna. Quanto à questão 2, dezesseis (16) investigados (53,34%) julgaram saber a localização da Auditoria Interna, contudo, somente doze (12) apontaram a efetiva localização da unidade, qual seja: Rua Dr. Faivre, nº 205, 2º andar, Ed. D. Pedro II.

A questão 3 refere-se às atividades desempenhadas pela Auditoria Interna. Dezenove (19) investigados julgam saber quais são essas atividades, outros sete (07) as desconhecem. Para a questão, constam, ainda, quatro (04) abstenções de opinião.

O questionamento de número 4 é relevante na medida em que não raro os servidores desconhecem siglas que identificam setores/departamentos/unidades. No entanto, a pesquisa revelou que 86,67% (oitenta e seis vírgula sessenta e sete por cento) correlacionam a sigla AUDIN à Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná. Convém destacar, todavia, que não há uma padronização das siglas que identificam as unidades de auditoria interna¹¹.

Com relação aos recursos humanos da Auditoria Interna (questão 5), poucos são os investigados (36,67%) que demonstraram saber o quantitativo de servidores que desenvolvem atividades de auditoria interna na universidade. Cabe aqui uma ressalva com relação ao número de servidores: no período de realização do inquérito, a AUDIN/UFPR contava com sete (07) servidores, contudo, atualmente, possui seis (06) servidores.

Por fim, as questões 6, 7, 8 (perguntas fechadas) e 9 (pergunta aberta) tende a abordagem do *site* da Auditoria Interna. Em síntese, questiona-se a frequência de acesso ao portal UFPR.br e sites correlatos (questão 6), o conhecimento acerca da existência do site da Auditoria Interna (questão 7) e a relevância deste para o Setor/Departamento/Unidade a qual o investigado se encontra vinculado (questão 8). Surpreende o fato de que 93,34% (questão 1) conhecem ou já ouviram falar da Unidade de Auditoria Interna, mas 86,67% (questão 7) desconhecem a existência do *site* da Auditoria Interna, disponível em <http://www.audin.ufpr.br/index.htm>. Aliás, todos os servidores (100%) afirmaram ter

¹¹ AUDINT – Universidade Federal do Amapá, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; AUD – Universidade de Brasília; AUDIN – Universidade Federal do Paraná, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Federal da Grande Dourados e Universidade Federal de Santa Catarina; AUDI – Universidade Federal do Amazonas.

acesso diário (76,67%), semanal (16,67%) ou eventual (6,66%) ao portal UFPR.br e *sites* correlatos.

Por fim, a questão 9 consiste em questão aberta: “Quais conteúdos você julga serem relevantes a ponto de que sejam disponibilizados no site da Auditoria Interna da UFPR?”. A questão foi marcada por abstenções de opinião (80%), contudo, seis (06) investigados apresentaram considerações que se aproximam: disponibilização materiais de apoio, legislação, acórdão do Tribunal de Contas da União, etc.

Após as considerações apresentadas, e tendo em vista os gráficos 1, 2 e 3, é possível estabelecer uma ‘estrutura ótima’ para o *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná, qual seja: AUDIN (Principal; Objetivos; Competência; Equipe); Download; Legislação; Links; e Contato. A inteligibilidade dessa estrutura será reforçada no capítulo que se segue, momento em que será apresentado um *wireframe* da proposta, isto é, um esboço estrutural que permite retratar a arquitetura de informação do *site* desejado.

Por fim, resta, ainda, tratar do objetivo que consiste na análise do “projeto de reformulação do *Portal UFPR.br*, para identificar o padrão institucional de arquitetura da informação pretendido”. Para tanto, a abordagem limitou-se ao exame das informações contidas no *site* <http://portalufpr.wordpress.com>.

A proposta de reformulação do Portal UFPR.br conta com a parceria da Assessoria de Comunicação Social (ACS) e do Centro de Computação Eletrônica (CCE). O mote principal da reformulação consiste na utilização do gerenciador de conteúdo Drupal, uma ferramenta de código livre baseada em PHP. Ao contrário do gerenciador de conteúdo do atual portal da UFPR (www.ufpr.br), ferramenta proprietária, de código fechado, o Drupal trata-se de Software Livre sob licença GPL (General Public Licence), isto é, Licença Pública Geral, referindo-se, segundo a Free Software Foundation, ao software de código aberto, não proprietário, que pode ser usado, copiado, estudado e redistribuído sem restrições.

O gerenciador de conteúdo Drupal serve para atualizar *websites* com interfaces simples, oferecendo opções para modificar ou acrescentar conteúdo. O *site* da Assessoria de Comunicação Social (<http://www.acs.ufpr.br>) foi desenvolvido em Drupal.

É intenção, também, estabelecer padrões mínimos de estruturação dos *sites* hospedados no domínio UFPR.br, haja vista a “grande dispersão de formas de organizar a informação, de identidade gráfica e de linguagem de programação” entre os “mais de 400 subdomínios pendurados no domínio www.ufpr.br”, segundo informações do Assessor de Comunicação Social, Mário Messagi Júnior.

Motivando a padronização institucional, a escolha do Drupal não se deve somente ao fato de ser uma ferramenta gratuita, mas também por ser escrito em PHP, linguagem de programação comum entre os desenvolvedores de *websites*, dentre eles os técnicos do Centro de Computação Eletrônica. Por óbvio, a Assessoria de Comunicação Social (ACS) e o Centro de Computação Eletrônica (CCE) têm incentivado os setores/departamentos/unidades da UFPR a desenvolverem seus *sites* por meio de gerenciadores de conteúdo gratuitos, particularmente, Drupal e Wordpress.

4 PROPOSTA

4.1 SISTEMA PROPOSTO

Em razão do diagnóstico da situação apresentado anteriormente, que revela a subutilização do *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná, propõe-se sua reestruturação. A intenção é que o site seja reestruturado por meio do gerenciador de conteúdo Drupal, ferramenta gratuita que permite atualizar websites com interfaces simples, como é o caso.

Antecipando-se às estratégias de implantação, o aluno Dioleno Zella Zielinski participou de treinamento em curso de Drupal, realizado no Setor de Ciências Sociais Aplicadas, no período de 02 a 06 de agosto de 2010, pela Assessoria de Comunicação Social. O curso foi ministrado pelo estagiário da ACS, Anderson Gomes da Silva, sendo objeto do curso a instalação e configuração básica do Drupal.

No momento em que era apresentado o diagnóstico da situação, por meio da análise e interpretação dos dados coletados, consignados nos gráficos 1, 2 e 3, restou definida uma 'estrutura ótima' para o *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná, composta pelos seguintes elementos: AUDIN (Principal; Objetivos; Competência; Equipe); Download; Legislação; Links; e Contato.

Esses elementos foram dispostos segundo o esboço estrutural apresentado na Figura 1, esboço esse que configura a noção de *wireframe*. Assim, o termo *wireframe* refere-se ao documento que especifica os elementos que comporão a estrutura do *site*.

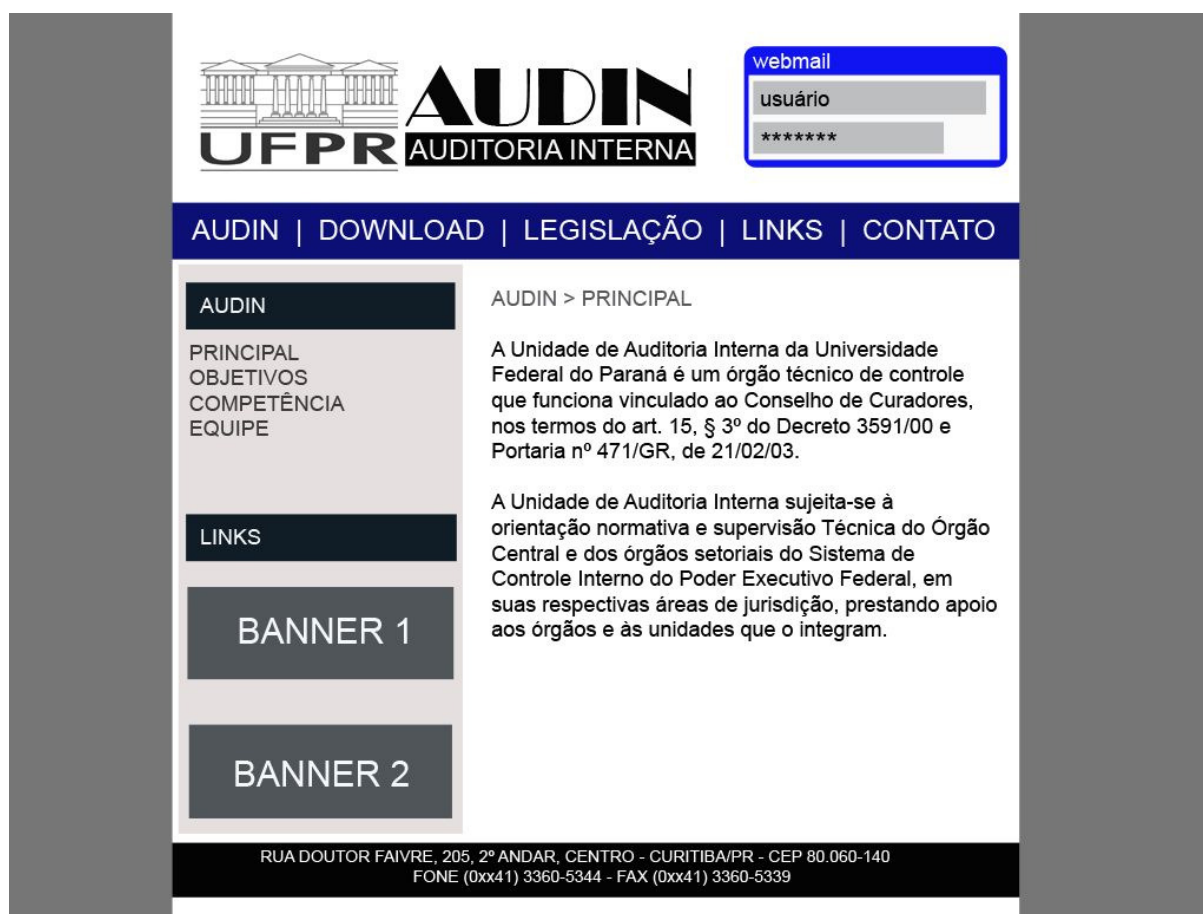


Figura 1 – Wireframe
Fonte: o autor.

O esboço acima¹² representa um guia visual básico que sugere uma nova estrutura para o *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná. O esboço permite ilustrar, de modo sucinto, como se dará o relacionamento entre as páginas que comporão o *site*.

Em comparação ao *site* atual, verifica-se a inovação tanto no *layout* quanto na estrutura. O *menu* principal, constante da barra superior, conforta os itens considerados essenciais (AUDIN, Download, Legislação, Links e Contatos). Relacionados ao item 'AUDIN' estão os subitens 'principal', 'objetivos', 'competência' e 'equipe'. Em 'principal', tal como vislumbrado no *wireframe* (Figura 1), pretende-se a descrição geral da Unidade de Auditoria Interna. Em 'objetivos' e 'competência' visa-se reproduzir, respectivamente, o teor dos arts. 8º e 11, da Resolução nº 15/2003-COPLAD/UFPR (Anexo 1), que estabelece o Regimento e o organograma da Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná. Quanto ao

¹² Desenvolvido por meio do *software* aplicativo Adobe® Photoshop® CS2, versão 9.0.

subitem ‘equipe’, a intenção é discriminar os servidores lotados na unidade, especificando nome, cargo, função, formação profissional e acadêmica, bem como e-mail e telefone.

Ainda, no *menu* principal, o item ‘Download’ se presta a disponibilizar aos usuários os arquivos inerentes às atividades de auditoria interna, dentre eles o PAINT (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna) e o RAIN (Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna). Não se descarta a possibilidade de veicular, p.ex., listas de checagem (*check-list*), artigos e materiais de apoio afins.

No item ‘Legislação’ do *menu*, busca-se relacionar os inúmeros normativos, internos e externos, legislativos e administrativos, afetos às áreas de atuação da Instituição. Leis, Decretos, Portarias, Instruções Normativas, Decisões Normativas e Resoluções são alguns exemplos de normativos.

Em ‘Links’, devem ser referenciados portais e/ou *sites* institucionais que guardem relação com a seara da auditoria interna, tais como: FONAI-MEC – Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao Ministério da Educação, recentemente transformado em Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação (<http://www.fonaimec.org>); Controladoria-Geral da União – CGU (<http://www.cgu.gov.br>); Portal da Transparência do Governo Federal (<http://www.portaltransparencia.gov.br>); Portal do Tribunal de Contas da União – TCU (<http://portal2.tcu.gov.br/TCU>); ComprasNet (<http://www.comprasnet.gov.br>); Portal SIAPEnet (<https://www.siapenet.gov.br/Portal/Servidor.asp>); SIAFIweb (<https://acesso.serpro.gov.br/HOD10/index.html>). Os *banners* (1 e 2) dispostos no *wireframe* podem ser utilizados para a veiculação de *links* dinâmicos, ou seja, trata-se de espaço destinados a *links*, que são aleatoriamente alterados de tempo em tempo.

Por fim, quanto ao item ‘Contato’, verifica-se que sua função é estabelecer um canal de comunicação entre a Unidade de Auditoria Interna e seus *stakeholders*, razão pela qual se deve informar a localização, bem como o e-mail, o telefone e o fax relativos à unidade.

4.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Os apontamentos descritos a seguir referem-se às estratégias de implantação da proposta de reestruturação do *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná. Algumas medidas já foram tomadas no sentido de iniciar a implantação da proposta, dentre elas a elaboração do *wireframe* apresentado na Figura 1. Assim, na sequência, serão arroladas algumas etapas consideradas essenciais à implantação da proposta, tais como alocação de infraestrutura de recursos computacionais e identificação das recomendações governamentais para o desenvolvimento de *websites* adstritos a sua estrutura.

Quanto à alocação de infra-estrutura de recursos computacionais, a Resolução nº 20/2006-COPLAD/UFPR normatiza a responsabilidade sobre o controle do domínio da Universidade Federal do Paraná na Internet (ufpr.br), delegando ao Centro de Computação Eletrônica (CCE) a “responsabilidade por alocar infra-estrutura de recursos computacionais e humanos, e o estabelecimento de mecanismo de controle de subdomínios hospedados sob o domínio ufpr.br” (art. 1º).

Em atenção à resolução do Conselho de Planejamento e Administração (COPLAD), o Centro de Computação Eletrônica (CCE) expediu a Resolução nº 01/2007-CCE/UFPR (Anexo 2) que estabelece normas para a criação e manutenção de sítios hospedados com o subdomínio ufpr.br.

Para a proposta de reestruturação ora apresentada, o referido normativo tem grande importância. Como já existe um subdomínio para o *site* da Auditoria Interna, a preocupação, então, limita-se a transferir a responsabilidade atribuída a Sra. Josane Gulgelmin Kuss para outro servidor que integre efetivamente o corpo técnico da Auditoria Interna, sendo que este será responsável pelo conteúdo e atualização do *site*, recebendo, para tanto, *login* e senha, valendo-se do protocolo FTP (*File Transfer Protocol*).

Com relação à estrutura do *site*, não se pode olvidar das recomendações do Governo Federal, senão veja o programa *Governo Eletrônico* (GOV.br), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Finanças, orientado à democratização do acesso à informação. Em referência ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, implantou-se o e-MAG, Modelo de Acessibilidade de Governo

Eletrônico, que consiste em “um conjunto de recomendações a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do governo brasileiro seja conduzido de forma padronizada e de fácil implementação” (<http://www.governoeletronico.gov.br/o-gov.br>).

Por tudo o exposto, verifica-se que para a implantação da proposta será exigido o dispêndio mínimo de recursos materiais, financeiros e humanos. A complexidade da reestruturação do *site* é reduzida, e conforme informações veiculadas em <http://www.acs.ufpr.br>, a Assessoria de Comunicação Social, em face do Plano de Desenvolvimento Institucional da Comunicação, estabelece como uma de suas ações a “oferta de serviço de reestruturação dos sites de setores, pró-reitorias, departamentos, cursos e outras unidades, com *templates* que tenham sistema de atualização de informações simplificado, padronizem a estrutura de informação e mantenham a identidade visual”.

Uma vez implantada a proposta, faz-se necessário o monitoramento do *site*, a fim de se verificar se ele efetivamente tem alcançado seus potenciais usuários. Sugere-se, portanto, a inserção de *contadores de acesso* junto ao *site*. Essa estratégia, em verdade, nada mais é que um indicador de desempenho, na medida em que possibilita o monitoramento e a mensuração dos resultados desejados, seja quantitativa ou qualitativamente.

4.3 RESULTADOS ESPERADOS

Em sentido amplo, espera-se que este projeto técnico possa efetivamente contribuir para a melhoria da Unidade de Auditoria Interna e, conseqüentemente, da Universidade Federal do Paraná, vez que a aplicação da proposta representa um dos objetivos do projeto, para além do ensino e da avaliação.

À luz do plano de implantação, pretende-se, como meta global, que o *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná esteja totalmente reestruturado no prazo de seis (06) meses, a contar da aprovação deste projeto técnico. Para tanto, o auxílio técnico da Assessoria de Comunicação Social (ACS) e/ou do Centro de Computação Eletrônica (CCE) será fundamental. Deverá ser

considerada a disponibilidade de tempo e de recursos dessas unidades, o que, eventualmente, poderá prejudicar a concretização da proposta.

Fato é que os responsáveis pelas unidades citadas já demonstraram interesse em auxiliar na execução do projeto de reestruturação do *site*. Procurou-se demonstrar, por meio da exposição de *wireframe* (Apêndice 2), qual seria a estrutura desejada para o novo *site*. Do esboço, identifica-se que o desenvolvimento do *site* envolverá pouca complexidade, se comparado a outros *websites* hospedados no domínio UFPR.br, razão pela qual poderá ser executado em curto espaço de tempo (previsão de seis (06) meses).

5 CONCLUSÃO

O objetivo geral estabelecido para este projeto técnico, qual seja “avaliar a pertinência em se reestruturar o *site* da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná, diante das necessidades de seus usuários”, orientou a adoção dos procedimentos metodológicos com vistas a esse fim, sendo que as considerações desenvolvidas ao longo deste relatório demonstraram a aplicabilidade do projeto.

Para tanto, foram definidos objetivos específicos: i) identificar os potenciais usuários do *site* da Auditoria Interna; ii) investigar e analisar *sites* e/ou páginas de internet de outras unidades de auditoria interna; e iii) analisar o projeto de reformulação do *Portal UFPR.br*. As ações orientadas à superação desses objetivos procuraram demonstrar a adequação do conteúdo disponibilizado no site da Auditoria Interna, a semelhança entre esse conteúdo em comparação com aquele veiculado por outras auditorias internas e, por fim, identificar dentro da Universidade Federal do Paraná o padrão institucional de arquitetura da informação pretendido.

No que se refere à *identificação dos potenciais usuários do site da Auditoria Interna*, concluiu-se à fl.21, tendo por referência as atividades desempenhadas pela Unidade de Auditoria Interna, que seu público alcança a todos aqueles responsáveis pela execução de rotinas burocráticas e operacionais dentro da Universidade (p.ex., chefes de Seção de Execução e Controle Orçamentário). Já quanto à *investigação e análise de sites/páginas de internet de outras unidades de auditoria interna*, foi procedida pesquisa junto a vinte e cinco (25) *sites/páginas* de auditorias internas, hospedadas nos portais de suas respectivas Instituições Federais de Ensino Superior, cujos resultados encontram-se dispostos às fls.22-29. Por fim, em atenção ao último objetivo específico relacionado à fl.09, analisou-se o *projeto de reformulação do Portal UFPR.br* (fls.29-30), sendo seu mote principal a utilização do gerenciador de conteúdo Drupal. Tal gerenciador, ao contrário do gerenciador de conteúdo do atual portal da UFPR (www.ufpr.br), trata-se de uma ferramenta de código livre baseada em PHP, isto é, Software Livre sob licença GPL (*General Public Licence* ou Licença Pública Geral), referindo-se, segundo a Free Software Foundation, ao software de código aberto, não proprietário, que pode ser usado, copiado, estudado e redistribuído sem restrições.

Por tudo o exposto, verifica-se que o projeto mostrou-se de cunho aplicado. Retrata uma pesquisa revestida de aspectos exploratórios e descritivos, contemplando a análise de conteúdos dos *sítes*/páginas de auditorias internas vinculadas a Instituições Federais de Ensino Superior, bem como pesquisa de campo viabilizada por meio de inquérito do tipo questionário, com perguntas fechadas e abertas, dirigida aos servidores técnico-administrativos que atuam em unidades administrativas da Universidade Federal do Paraná e que executam rotinas burocráticas, adstritas aos normativos vigentes.

Em sede de razões finais, em grande medida, no capítulo anterior, quando da abordagem relativa ao plano de implantação, já foram trazidas algumas ações/recomendações aptas à operacionalização da proposta de reestruturação do site da Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná - <http://www.audin.ufpr.br/index.htm>.

Diante do estudo apresentado, acredita-se que tanto os objetivos contidos na proposta do projeto, objetivo geral e objetivos específicos, como aqueles descritos nas “diretrizes gerais para elaboração do projeto técnico”¹³ foram cumpridos a contento.

¹³ Objetivos de ensino, de avaliação e aplicação.

REFERÊNCIAS

ANDIFES. Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. **IFES**. 2009. Disponível em: <<http://www.andifes.org.br>>. Acesso em: 20 mai. 2010.

BACELLAR FILHO, Romeu Felipe. **Direito administrativo**. In: BONFIM, Edilson Mougenot (Coord.). Coleção curso e concurso. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 241p.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria e controle interno na administração pública: evolução do controle interno no Brasil: do Código de Contabilidade de 1922 até a criação da CGU em 2003: guia para atuação das auditorias e organização dos controles internos nos Estados, municípios e ONGs**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DINIZ, Eduardo Henrique; PORTO, Maurício; CASTILHO, Newton Correa. Estado da arte dos portais corporativos em bancos. In: ALBERTIN, Alberto Luiz; MOURA, Rosa Maria de (Org.). **Tecnologia de informação**. São Paulo: Atlas, 2004. p.198-218.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio século XXI, o dicionário da língua portuguesa**. 3.ed. Curitiba: Positivo, 2004.

LIMEIRA, Tânia Maria Vidigal. **E-marketing: o marketing na internet com casos brasileiros**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 352p.

SANTOS, Raimundo dos Santos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 6.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SILVA, Reia Silvia Rios Magalhães e; FURTADO, José Augusto Paz Ximenes. **A monografia na prática do graduando: como elaborar um trabalho de conclusão de curso - TCC**. Teresina: CEUT, 2002.

TERRA, José Claudio Cyrineu. **Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial**. 3.ed. São Paulo: Negócio, 2001. 313p.

TURBAN, Efraim. et. al. **Tecnologia da informação para gestão: transformado os negócios na economia digital**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 720p.

_____; GORDON, Cindy. **Portais corporativos**: a revolução na gestão do conhecimento. 2.ed. São Paulo: Negócio, 2002. 453p.

APÊNDICE 1 – PESQUISA DE OPINIÃO

PESQUISA DE OPINIÃO¹

Proposta de reestruturação do site da Auditoria Interna da UFPR

NOME:

E-MAIL:

SETOR/ DEPARTAMENTO/ UNIDADE:

1. Você conhece a Unidade de Auditoria Interna da UFPR?

SIM

NÃO

2. Você sabe qual a localização da Unidade de Auditoria Interna da UFPR?

SIM

NÃO

LOCALIZAÇÃO:

3. Você sabe quais são as atividades desempenhadas pela Unidade de Auditoria Interna da UFPR?

SIM

NÃO

4. Qual a sigla que identifica a Unidade de Auditoria Interna da UFPR?

AUDIT

AUDIN

AUDINT

AUDIM

DESCONHEÇO

5. Quantos são os servidores pertencentes à equipe da Auditoria Interna da UFPR?

TRÊS

CINCO

SETE

NOVE

DESCONHEÇO

6. Qual sua frequência de acesso ao portal eletrônico da UFPR e sites correlatos?

DIÁRIA

SEMANAL

EVENTUAL

RARA

INEXISTENTE

7. Possui conhecimento da existência do *site* da Auditoria Interna da UFPR?

SIM

NÃO

8. Qual o grau de relevância do *site* da Auditoria Interna da UFPR em relação ao seu Setor/Departamento/Unidade?

IMPRESCINDÍVEL

CONSIDERÁVEL

INSIGNIFICANTE

9. Quais conteúdos você julga serem relevantes a ponto de que sejam disponibilizados no *site* da Auditoria Interna da UFPR?

¹ Preencher o formulário eletrônico, salvar o arquivo e encaminhá-lo para dioleno@ufpr.br.

ANEXO 1 – RESOLUÇÃO Nº 15/2003-COPLAD/UFPR



RESOLUÇÃO Nº 15/03-COPLAD

Estabelece o Regimento e o organograma da Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná.

O CONSELHO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO da Universidade Federal do Paraná, órgão deliberativo, normativo e consultivo da Administração Superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 18, inciso IV do Estatuto, o disposto no Decreto 4.440 de 25/10/02 e consubstanciado no parecer nº 26/03 exarado pelo Conselheiro Luiz Vamberto de Santana no processo nº 46330/02-36,

RESOLVE:

CAPÍTULO I Disposições Preliminares

Art. 1º - A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Paraná é um órgão técnico de controle que funciona vinculado ao Conselho de Curadores, nos termos do art. 15, § 3º do Decreto 3591/00 e Portaria nº 471/GR, de 21/02/03.

Art. 2º - A Auditoria Interna é uma atividade de avaliação independente e de assessoramento da Administração voltada para a avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos controles internos, bem como da qualidade do desempenho das áreas em relação às atribuições e aos planos, metas, objetivos e políticas definidos para as mesmas.

Art. 3º - A ação da auditoria interna estende-se por todos os serviços, programas, operações e controles existentes na Instituição.

Art. 4º - A independência da Unidade de Auditoria Interna visa a que possa desincumbir-se das responsabilidades e tarefas atribuídas pelas normas, atos, decisões e solicitações dos Órgãos Colegiados e da Administração Superior.

Art. 5º - A Unidade de Auditoria Interna exercerá suas funções sem suprimir a competência Ministerial, da Corregedoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

Art. 6º - A Unidade de Auditoria Interna sujeita-se à orientação normativa e supervisão Técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

Art. 7º - As atividades da Unidade de Auditoria Interna deverão guardar similitude àquelas exercidas pelos órgãos/unidades integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, contudo, por estar inserida na estrutura organizacional da Universidade e por caracterizar-se pela alta especialização, deverá incluir ações específicas e tempestivas.

CAPÍTULO II Dos Objetivos

Art. 8º - A Unidade de Auditoria Interna tem por missão básica zelar pela certificação da regularidade da Prestação de Conta Anual da UFPR e assessorar a Administração no desempenho de suas funções e responsabilidades, avaliar os atos de gestão por meio de mecanismos de controle, buscando agregar valor à gestão, através da orientação, do acompanhamento, da racionalização e a verificação do desempenho das Unidades Gestoras que integram a UFPR, com o objetivo de assegurar:

- a) a adequação e eficácia dos controles internos;
- b) a integridade e confiabilidade das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais, bem como os seus registros e sistemas estabelecidos para garantir a observância das políticas, metas, planos, procedimentos, leis, normas e regulamentos e sua efetiva utilização;
- c) análise da gestão visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos quanto à eficiência, a eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;
- d) a compatibilidade das operações e programas com os objetivos, planos e meios de execução estabelecidos;
- e) a racionalização e aperfeiçoamento dos procedimentos burocráticos e operacionais da Entidade;
- f) a melhoria da qualidade da execução pelas áreas auditadas;
- g) a correção ou regularização de problemas de caráter legal, organizacional, estrutural, operacional ou sistêmico;
- h) o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos, buscando o aperfeiçoamento do desempenho dos diversos níveis operacionais e de gestão; e
- i) a interpretação de normas, instruções de procedimentos e a qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição.

CAPÍTULO III Da Organização

Art. 9º - A Unidade de Auditoria Interna da UFPR é composta pelo Chefe da Auditoria, responsável pela Unidade, um Coordenador responsável pela Divisão de Análise de Gestão, um Coordenador responsável pela Divisão de Análise de Regularidade, um Coordenador responsável pela Divisão de Análise de Legislação, um Secretário de Apoio Administrativo, um responsável pelo Núcleo de Informática e pelo corpo técnico em número suficiente a atender suas finalidades.

Art. 10 - A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Chefe da Unidade de Auditoria Interna será submetida pelo Conselho de Curadores da Entidade, à aprovação do Conselho de Planejamento e Administração e, após, à aprovação da Corregedoria Geral da União.

I - A função de Chefe da Unidade de Auditoria Interna é de confiança, cabendo ao Conselho de Curadores à sua indicação e ao Conselho de Planejamento e Administração à aprovação da pessoa a ocupá-lo, de conformidade com o que determina o inciso V do art. 37 da Constituição Federal de 1988, inciso II do art. 9º da Lei 8.112/90, § 5º do Decreto nº 3.591/00 e Decreto nº 4.304/02;

II - A Divisão de Análise de Gestão, contará com 01 (um) Coordenador indicado pelo Chefe da Auditoria, nomeado pelo Reitor e por mais 03 (três) servidores do corpo técnico da auditoria;

III - A Divisão de Análise de Regularidade, contará com 01 (um) Coordenador indicado pelo Chefe da Auditoria, nomeado pelo Reitor e por mais 03 (três) servidores do corpo técnico da auditoria;

IV - A Divisão de Análise de Legislação, contará com 01 (um) Coordenador indicado pelo Chefe da Auditoria, nomeado pelo Reitor e por mais 03 (três) servidores do corpo técnico da auditoria;

V - O Núcleo de Informática contará com 02 (dois) técnicos em informática, o responsável pela seção será indicado pelo Chefe da Auditoria, nomeado pelo Reitor;

VI - A Secretaria de Apoio Administrativo contará com 01 (um) Secretário, indicado pelo Chefe da Auditoria, nomeado pelo Reitor e deverá contar com 01 (um) auxiliar administrativo;

VII - O corpo técnico será provido através de concurso público específico para o cargo de auditor ou compatível, conforme prescrevem os incisos I e II, do art. 37 da Constituição Federal de 1988, e os casos previstos nos artigos 8º, 36 e 37 da Lei 8.112/90.

§ 1º - Será exigido como requisito básico para ocupar a função de Chefe da Unidade de Auditoria Interna, o curso superior completo em Ciências Contábeis ou áreas afins, com o devido registro profissional no Órgão de Classe competente.

§ 2º - A escolha do Chefe da unidade de Auditoria Interna deverá recair preferencialmente entre técnicos pertencentes ao quadro da carreira de auditor ou entre profissionais qualificados e legalmente habilitados em áreas correlatas.

§ 3º - O Chefe da Unidade de Auditoria Interna será substituído em suas faltas e eventuais impedimentos, por servidor lotado na própria unidade de auditoria, por ele indicado.

§ 4º - A exoneração ou dispensa do Chefe da Unidade de Auditoria Interna deverá ser precedida de exposição de motivos, sendo submetida à apreciação do Conselho de Curadores da Instituição, com amplo direito de defesa e submetida à aprovação da Corregedoria Geral da União, nos termos do § 5º do Decreto nº 4.304/02.

§ 5º - Enquanto verificada a indisponibilidade de pessoal no quadro da Instituição, na carreira de Auditor ou equivalente, as atividades serão desenvolvidas através da alocação do pessoal existente no quadro com formação nas áreas correlatas.

CAPÍTULO IV Da Competência

Art. 11 - Compete a Unidade de Auditoria Interna:

- a) examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;
- b) verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;
- c) verificar e opinar sobre as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores e de todo aquele que der causa a perda, subtração ou dano de valores, bens e materiais de propriedade da Instituição;
- d) verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;
- e) examinar as licitações relativas à aquisição de bens, contratações de prestação de serviços, realização de obras e alienações no âmbito da Instituição;
- f) analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas nos balancetes mensais e Balanços Gerais;
- g) analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;
- h) acompanhar e avaliar as auditorias realizadas por firmas ou empresas privadas que a Instituição contratar;
- i) promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas a sua adequação e atualização à situação em vigor;
- j) elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;
- k) prestar assessoramento técnico e orientar os Conselhos Superiores, os Órgãos e as Unidades Administrativas da Instituição;
- l) acompanhar a execução orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição;
- m) acompanhar a observância das leis às quais a UFPR está sujeita;

- n) elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAAAI do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAAAI;
- o) orientar subsidiariamente a Administração da Instituição quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- p) acompanhar a implementação de recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e Tribunal de Contas da União;
- q) examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da UFPR e Tomadas de Contas Especiais para subsidiar a apreciação dos Conselhos Superiores;
- r) realizar auditorias preventivas, obedecendo ao planejamento de auditoria previamente elaborado;
- s) elaborar relatórios de auditorias realizadas durante o exercício financeiro, assinalando as eventuais falhas encontradas para fornecer à Administração subsídios necessários à tomada de decisões;
- t) testar por amostragem a consistência dos atos de aposentadoria, pensão, admissão de pessoal; e
- u) apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse comum da Instituição.

Art. 12 - Compete ao Chefe da Unidade de Auditoria Interna da UFPR:

- a) coordenar, orientar e supervisionar as atividades da Unidade de Auditoria Interna, no âmbito da Instituição;
- b) elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI) do exercício seguinte, a ser desenvolvido pela equipe de auditoria interna, juntamente com o coordenador responsável pela Divisão de Análise de Gestão, o coordenador responsável pela Divisão de Análise de Regularidade e o Coordenador responsável pela Divisão de Legislação;
- c) encaminhar ao Conselho de Curadores para análise e parecer o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAAAI) do exercício seguinte da UFPR e posterior aprovação pelo Conselho de Planejamento e Administração;
- d) encaminhar à Corregedoria Geral da União/PR, após aprovação do Conselho de Planejamento e Administração, cópia do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAAAI) da UFPR, no prazo determinado no art. 7º, incisos I, II e III da IN/CGU nº 02 de 24/12/02;
- e) representar a Unidade de Auditoria Interna perante o Dirigente Máximo, os Conselhos Superiores e demais órgãos e unidades descentralizadas, fornecendo informações que visem auxiliar nas tomadas de decisões;
- f) identificar às necessidades de treinamento do pessoal lotado na Unidade de Auditoria Interna, visando proporcionar o aperfeiçoamento necessário;
- g) consolidar os trabalhos realizados pelas Divisões da Unidade de Auditoria Interna da UFPR;

- h) encaminhar ao Conselho de Curadores os relatórios da Unidade de Auditoria Interna com o objetivo de informar sobre a realização dos trabalhos e conclusão da equipe de auditoria a cada 90 (noventa) dias, para ciência e manifestação ao Dirigente Máximo da Instituição e após, enviar uma cópia destes à Corregedoria Geral da União/PR;
- i) comunicar tempestivamente, ao Conselho de Curadores da Instituição, os fatos irregulares que causaram prejuízos à UFPR, fazendo constar os referidos fatos nos respectivos relatórios de auditoria;
- j) atender e acompanhar as equipes de auditoria externa dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
- k) encaminhar ao Dirigente Máximo da Instituição através do Conselho de Curadores a
- l) previsão orçamentária da unidade de Auditoria Interna para o exercício seguinte;
- m) examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Conta Anual da UFPR e Tomadas de Contas Especiais;
- n) elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAAAI), encaminhando uma cópia ao Conselho de Curadores da Instituição, para ciência e providências;
- o) enviar ao Conselho de Curadores da Instituição, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAAAI), para posterior encaminhamento à Corregedoria Geral da União/PR; e
- p) apresentar sugestões que possam colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse comum da UFPR.

Art. 13 - Compete ao Coordenador da Divisão de Análise de Gestão:

- a) coordenar as atividades da Divisão de Análise de Gestão;
- b) auxiliar o Chefe da Unidade de Auditoria Interna na elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI) do exercício seguinte, em suas respectivas áreas de atuação;
- c) elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAAAI) de suas áreas de atuação;
- d) examinar e avaliar os atos da Gestão de Controles, Recursos Humanos e Suprimento de Bens e Serviços;
- e) verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos planos e programas no âmbito da UFPR;
- f) verificar a correta utilização e guarda dos bens e valores de propriedade da UFPR;
- g) analisar e avaliar os controles internos adotados na UFPR, com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;
- h) analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, emitindo opinião sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas; e
- i) realizar auditorias preventivas, obedecendo ao plano de auditoria previamente elaborado, nas áreas de sua competência e atribuição.

Art. 14 - Compete ao Coordenador da Divisão de Análise de Regularidade:

- a) coordenar a Divisão de Análise de Regularidade;
- b) auxiliar ao Chefe da Unidade de Auditoria Interna na elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI) do exercício seguinte, em suas áreas de atuação;
- c) elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAAAI) de suas áreas de atuação;
- d) verificar a regularidade das contas através do exame nos registros contábeis e na documentação comprobatória dos registros, visando comprovar a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;
- e) analisar e acompanhar a execução orçamentária, financeira, patrimonial e operacional;
- f) examinar os processos licitatórios relativos à aquisição de bens, contratações de prestação de serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;
- g) verificar e opinar sobre a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da UFPR ou daqueles pelos quais ela seja responsável;
- h) analisar e verificar os Balanços Gerais, os balancetes mensais e relatórios financeiros do exercício;
- i) realizar auditorias preventivas, obedecendo ao plano de auditoria previamente elaborado, pertinentes à sua área de atuação e atribuição; e
- j) verificar a probidade e propriedade das decisões administrativas tomadas pelo dirigente da unidade auditada.

Art. 15 - Compete ao Coordenador da Divisão de Análise de Legislação:

- a) coordenar a Divisão de Análise de Legislação;
- b) auxiliar ao Chefe da Unidade de Auditoria Interna na elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI) do exercício seguinte, em suas áreas de atuação;
- c) elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAAAI) de suas áreas de atuação;
- d) acompanhar a observância das leis e normas as quais a UFPR está sujeita;
- e) verificar a aplicabilidade da legislação na execução dos trabalhos do servidor;
- f) fornecer suporte legal ao desempenho das atividades e atribuições desenvolvidas pelo serviço de auditoria;
- g) elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas, regulamentos internos adotados pela Instituição; e
- h) pronunciar-se sobre questões relativas a interpretação de normas, instruções de procedimentos e a qualquer outro assunto no âmbito de sua competência e atribuição.

Art. 16 - Compete ao responsável pelo Núcleo de Informática:

- a) coordenar as atividades do Núcleo de Informática;

- b) realizar a manutenção de todos os equipamentos de informática existentes na unidade de Auditoria Interna;
- c) adaptar e desenvolver programas que auxiliem e facilitem as atividades da unidade;
- d) extrair dados dos sistemas corporativos da União (SIAFI, SIAPE, SIDOR, SIASG, SISCOMEX E SIGPLAN), gerando relatórios gerenciais e de controle;
- e) manter atualizados os dados da “Home Page” da unidade de Auditoria Interna; e
- f) verificar e propor as trocas de equipamentos de informática que porventura se tornarem obsoletos e ultrapassados na unidade.

Art. 17 - Compete ao Secretário de Apoio Administrativo:

- a) expedir e receber correspondências, comunicados e expedientes;
- b) distribuir e redistribuir processos;
- c) marcar entrevistas, audiências e compromissos do Chefe da Auditoria;
- d) orientar a correspondência e dirigir o protocolo;
- e) assinar, por delegação do Chefe da Auditoria, requisição de materiais de consumo e material permanente;
- f) organizar o arquivo da Unidade de Auditoria Interna;
- g) superintender os serviços de apoio administrativo; e
- h) encaminhar ao Chefe da Auditoria todos os assuntos referentes à unidade de Auditoria Interna.

Art. 18 - Compete ao Corpo Técnico da Unidade de Auditoria Interna:

- a) realizar auditoria obedecendo ao Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAAAI) da UFPR, previamente elaborado para o exercício;
- b) planejar adequadamente os trabalhos de auditoria de forma a prever a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos que neles serão empregados, bem como a oportunidade de sua aplicação;
- c) determinar o universo e a extensão dos trabalhos, definindo o alcance dos procedimentos a serem utilizados e estabelecer as técnicas apropriadas;
- d) efetuar exames preliminares das áreas, operações, programas e recursos nas unidades a serem auditadas, considerando-se a legislação aplicável, normas e instrumentos vigentes, bem como o resultado das últimas auditorias;
- e) avaliar e acompanhar os sistemas contábil, orçamentário, financeiro, patrimonial, operacional, de controles, de recursos humanos e suprimento de bens e serviços das unidades a serem auditadas;
- f) acompanhar a execução contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, examinando periodicamente o comportamento das receitas e das despesas dentro dos níveis autorizados para apurar as correspondências dos lançamentos com os documentos que lhes deram origem, detectando responsabilidades;
- g) assessorar a Administração Superior no atendimento às diligências da Corregedoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União;

- h) identificar os problemas existentes no cumprimento das normas de controle interno relativas à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, de controles, de recursos humanos e de suprimento de bens e serviços, propondo soluções;
- i) elaborar periodicamente relatórios parciais e globais de auditoria realizada para fornecer aos dirigentes subsídios necessários à tomada de decisões;
- j) emitir pareceres sobre matéria de natureza contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, de controles, de recursos humanos e de suprimento de bens e serviços, que lhe for submetido a exames, para subsidiar decisão superior;
- k) verificar as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores da administração descentralizada;
- l) especificar na elaboração do relatório, o tipo de auditoria, se operacional (ordinária) ou especial (extraordinária);
- m) analisar e emitir parecer sobre os procedimentos licitatórios, a execução de contratos, convênios, acordos, ajustes e equivalentes, firmados com entidades públicas e privadas; e
- n) avaliar a legalidade, a eficiência, a eficácia, a efetividade e a economicidade da Gestão.

CAPÍTULO V

Disposições Finais

Art. 19 - A Identidade Funcional do corpo técnico da auditoria deverá ser expedida pelo Dirigente Máximo da Instituição.

§ 1º - O corpo técnico da auditoria, nos termos deste artigo, está habilitado proceder a levantamentos e colher informações indispensáveis ao cumprimento de suas atribuições.

§ 2º - Os dirigentes de entidades e unidades ligadas direta ou indiretamente à Instituição, devem proporcionar ao corpo técnico de auditoria amplas condições para o exercício de suas funções, permitindo livre acesso às informações, dependências, instalações, bens, títulos, documentos e valores.

Art. 20 - O corpo técnico será designado para os trabalhos de auditoria mediante Ordem de Serviço ou equivalente, expedida pelo Chefe da Unidade de Auditoria.

§ 1º - Os trabalhos deverão ser executados de acordo com as normas e procedimentos de auditoria geralmente aceitos e aplicados ao serviço público federal.

§ 2º - As conclusões do corpo técnico serão consolidados em Relatório de Auditoria, que constituirá o documento final dos trabalhos realizados.

Art. 21 - As demandas de informações e providências solicitadas pela Unidade de Auditoria Interna, terão prioridade administrativa na Instituição e sua recusa ou atraso importará em representação para os Órgãos Superiores.

Art. 22 - Quando dos trabalhos de campo, houver necessidade de especialistas fora da área de atuação do corpo técnico da auditoria, poderá ser requisitado pelo Chefe da Unidade de Auditoria Interna, profissional habilitado para acompanhar os trabalhos a serem executados.

Art. 23 - Cabe ao corpo técnico a responsabilidade de observar as normas de conduta estabelecidas no código de ética profissionais, adotadas pelo AUDIBRA – Instituto dos Auditores Internos do Brasil e eventuais outros códigos de ética, sejam da categoria profissional a que pertence seu conselho regional, sejam da organização em que atua, ou da classe de funcionalismo a que pertence.

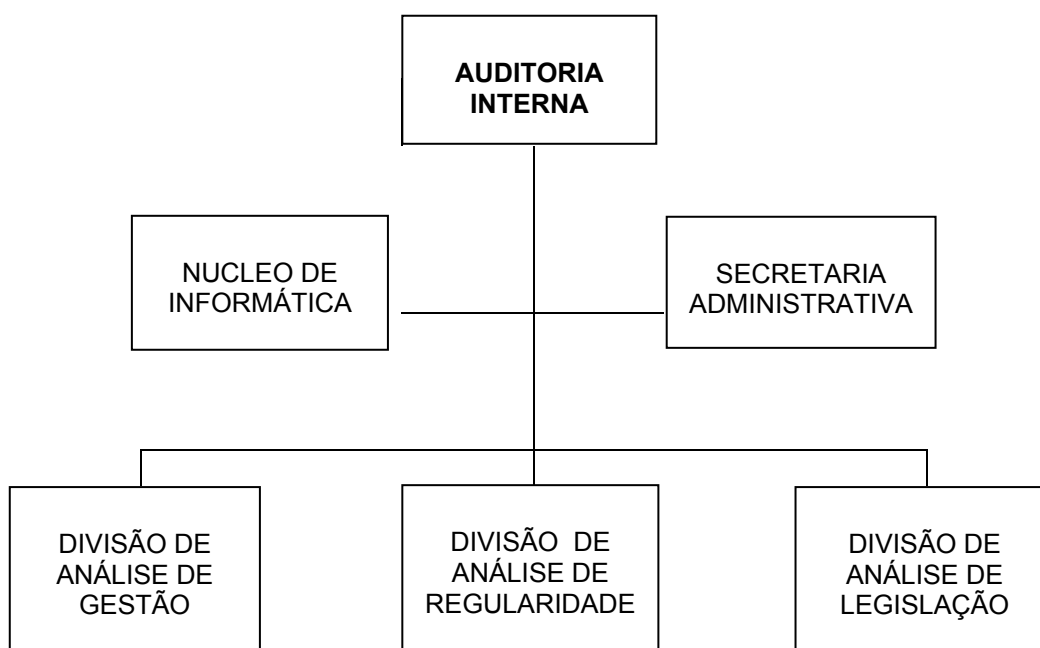
Art. 24 - Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos pelo Chefe da Unidade de Auditoria Interna, ressalvada a matéria de competência do Dirigente Máximo da Instituição e dos Órgãos Superiores da Instituição.

Sala das Sessões, 23 de julho de 2003.

Carlos Augusto Moreira Júnior
Presidente

ANEXO

ORGANOGRAMA DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DA UFPR



ANEXO 2 – RESOLUÇÃO Nº 01/2007-CCE/UFPR

Resolução 01/07 – CCE-UFPR
ESTABELECE NORMAS PARA A CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SÍTIOS
HOSPEDADOS COM SUBDOMÍNIOS UFPR.BR

Considerando:

- 1) A Delegação do COPLAD-UFPR através da Res. 20/06-COPLAD.
- 2) As atribuições do CCE-UFPR estabelecidas na citada Resolução.
- 3) A necessidade de caracterizar institucionalmente a utilização dos subdomínios (sítios) eletrônicos hospedados nas servidoras da UFPR sob o domínio ufpr.br.
- 4) Ficam estabelecidas as seguintes normas para criação e manutenção de sítios hospedados com subdomínios UFPR.BR:

Art 1º A abertura de novos subdomínios (sítios) fica condicionada a:

- a) Ter caráter institucional;
- b) Abertura de processo de solicitação enviado à Direção do CCE-UFPR pelo responsável perante a unidade administrativa, explicando os objetivos do novo sítio.
- c) São vetados os sítios Acadêmicos com caráter estudantil. Para este objetivo será disponibilizado o recurso de páginas pessoais na servidora people.ufpr.br.

§ Único: As entidades representativas dos servidores e estudantes da UFPR são consideradas de caráter institucional.

Art 2º O processo de solicitação descrito no Art 1º, deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Nome sugerido para o sítio (exemplo www. sitio.ufpr.br);
- b) Nome do responsável pelo conteúdo do sítio;
- c) Nome do responsável pela atualização do sítio;
- d) Telefones dos responsáveis pelo conteúdo e atualização, profissionais, residenciais ou celulares;
- e) Correio eletrônico dos responsáveis pelo conteúdo - obrigatoriamente @ufpr.Br;
- f) Correio eletrônico dos responsáveis pela atualização;
- g) Matrícula funcional ou registro acadêmico na UFPR dos responsáveis pelo conteúdo;
- h) Assinatura pelo responsável afirmando ciência e conhecimento das normas aqui estabelecidas.

Art 3º Será disponibilizado o recurso da servidora people.ufpr.br para os usuários que desejarem elaborar uma página Pessoal, sendo necessário:

- a) O usuário deverá possuir um correio eletrônico @ufpr.br.
- b) O usuário deverá solicitar a abertura por intermédio de correio eletrônico para dau@ufpr.br, com as seguintes informações:
 - Login : Será o nome de entrada do usuário com o qual ele acessará o servidor people.ufpr.br.
 - Nome Completo.
 - Número de matrícula funcional ou registro acadêmico na UFPR.
 - Unidade Administrativa ou curso a que pertence.
 - Telefones comercial, residencial ou celular.

Art 4º A Direção do CCE-UFPR se reserva o direito de acatar ou não a solicitação, em função da disponibilidade de equipamentos e pessoal.

Art. 5º O CCE-UFPR não se responsabilizará pelo conteúdo (teor) publicado nos sítios por ele hospedados.

§ 1º A responsabilidade pelo conteúdo (teor) de qualquer sitio hospedado sob o domínio ufpr.br é do seu responsável ante o CCE-UFPR.

§ 2º Qualquer modificação referente à responsabilidades pelo sítio deverá ser informada ao CCE.-UFPR, via processo administrativo.

§ 3º Não poderão ser distribuídos através dos sítios hospedados nas servidoras, quaisquer tipos de softwares ou materiais que violem direitos relativos a propriedade intelectual, ou direitos autorais, sem a devida permissão escrita do detentor do direito, com cópia para o CCE-UFPR.

§ 4º Não haverá restrições a softwares de domínio público ou sob licenças que permitam a sua distribuição, limitando-se aos recursos oferecidos para o subdomínio.

Art 6º O sítio hospedado sob o domínio ufpr.br deverá conter apenas informações institucionais, não podendo ter conteúdo de caráter pessoal.

§ 1º Os Curriculum Vitae de servidores, informações referentes a disciplinas, aulas, notas de alunos, avisos, projetos, etc. de caráter institucional não configuram conteúdo de caráter pessoal.

Art. 7º O sítio deverá conter no mínimo as seguintes informações de localização e responsabilidade do mesmo:

- a) Endereço de correio eletrônico válido @ufpr.br, preferencialmente correio eletrônico institucional.
- b) Localização dentro da Instituição do órgão responsável (Rua, prédio, etc.).

- c) Nome do Responsável (pessoa, departamento, setor, coordenador, etc).
- d) Telefones para contato.

Art. 8º Na servidora fornecida para hospedar o sítio deverá constar apenas a versão final do sítio.

§ 1º Versões desatualizadas ou em desenvolvimento não poderão permanecer na servidora.

§ 2º O CCE-UFPR somente retirará um sítio que considere desatualizado mediante consulta ao responsável.

Art 9º As especificações de sistema e modo de operação utilizados pelo CCE-UFPR constam do Anexo desta Resolução e devem ser consultadas antes da solicitação de abertura.

Art. 10º A lista ufprsitios será o canal de comunicação oficial utilizado pelo CCE para com os responsáveis pelos sítios.

§ 1 A participação dos responsáveis na lista é obrigatória.

Art. 11º O não cumprimento desta Resolução implica na não disponibilização do sítio, ou caso já tenha sido criado, em sua desativação.

§ 1º O CCE-UFPR comunicará através da lista ufprsitios e diretamente ao responsável por meio eletrônico a decisão de desativação, e suas razões, concedendo um prazo de uma semana após o recebimento da notificação de entrega da comunicação para apreciação de recursos. O resultado desta apreciação será comunicado ao responsável. Somente então o CCE-UFPR procederá à desativação se for o caso.

§ 2º Se for detectada a presença de conteúdo impróprio (pornografia, manifestações políticas, injúria, difamação, etc.) ou envolvendo incidentes de segurança o sítio será desativado de imediato, respondendo o responsável pelas informações veiculadas.

Art. 12º Os recursos relativos às decisões tomadas pelo CCE-UFPR poderão ser apresentados diretamente ao COPLAD-UFPR.

Curitiba, 28 de Fevereiro de 2007.

José Simão de Paula Pinto

Diretor do CCE

Anexo:

- 1) O servidor ufpr.br e os subdomínios sob ufpr.br gerenciados pelo CCE-UFPR utilizam o Sistema Operacional Linux, Servidor Web da Fundação Apache e quando solicitado Linguagem de Scripts PHP.
- 2) Antes de contratar empresas para confecção de seu sítio, ou mesmo desenvolvê-lo, certifique-se que o sítio será compatível com estes serviços.
- 3) O CCE-UFPR disponibilizará o servidor e o espaço em disco necessário para o sítio:
 - a) O espaço em disco será limitado a 30 MB por sítio.
 - b) Havendo a necessidade de mais espaço, o aumento da quota deverá ser solicitado ao CCE-UFPR por meio de ofício. Este analisará a possibilidade e disponibilidade para tal e havendo recursos disponíveis atenderá a solicitação.
- 4) O responsável por cada sítio deverá manter cópias de segurança dos sítios sob sua responsabilidade.
 - a) Em caso de necessidade será solicitada esta cópia ao mesmo.
 - b) O CCE-UFPR poderá manter cópias dos sítios hospedados, com finalidade de recuperação, limitada esta atividade à disponibilidade de equipamentos, mídia e pessoal.
- 5) A atualização do sítio será feita exclusivamente utilizando o protocolo ftp (File Transfer Protocol) e digitando-se usuário e senha.
- 6) A distribuição de documentos digitais, preferencialmente, deverá ser feita utilizando programas que forneçam "plugins" ou "viewers" gratuitos na internet (exemplo: pdf, flash).

Observação: A disponibilização do banco de dados mysql e/ou da linguagem de programação PHP deverá ser solicitada juntamente com o processo de solicitação de criação de subdomínio.

Normalizado pela Resolução 20/06 – COPLAD.

[Clique aqui para visualizar a Resolução 20/06 COPLAD.](#)